Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE: CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO CUIDAR EM SAÚDE

Relatoria: Francisca Flávia Campos Silveira

Autores: Gabriel Carlos Rodrigues
Hilza Beatriz Barbosa de Sousa
Vanessa Domingos da Silva Pires
Maria Juliete Maia Gomes Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A magnitude da enfermagem obstétrica desenvolve-se em virtude da vulnerabilidade social em que crianças e mulheres estão inseridas em determinadas situações de risco. Compreende-se que o profissional de enfermagem é considerado como um dos fatores determinantes na redução de índices do número de mortes maternas e neonatais por causas evitáveis. Uma boa prática profissional gera uma assistência de qualidade e segura, tendo como motor o acolhimento e os princípios do SUS aliado a utilização das tecnologias leve e leve-duras. Objetivou-se descrever as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado de alunos do sétimo período do curso de bacharelado em enfermagem. Utilizou-se para o desenvolvimento do presente documento o método do relato de experiência que possibilita a exposição de experiências vivenciadas por meio de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, visto que o relato está embasado pela subjetividade dos indivíduos que o elaboram. As práticas clínicas no modelo assistencial estão presentes de forma assídua na rotina diária dos profissionais da saúde, e são individualizadas em conformidade com as características singulares de cada setor da instituição. Os procedimentos de enfermagem realizados nas gestantes foram anamnese, exame físico, análise dos casos das parturientes, testes rápidos de sífilis e HIV, ausculta de batimentos cardiofetais, manobras de Leopold, bem como apoio emocional e psicológico e a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Os cuidados com o recém nascido foram verificação dos sinais vitais, peso, estatura, identificação de anormalidades no recém nascido e escala de APGAR. Na assistência às puérperas foi realizada a anamnese, exame físico, controle de sangramento e palpação uterina. Adicionalmente, foram realizadas atividades de educação e saúde com orientações sobre o aleitamento materno e sua importância para a puérpera e neonato. Observa-se que durante as práticas a importância do enfermeiro obstétrico pela necessidade de tomadas de decisões ágeis, visando o bem estar das gestantes, puérperas e recém nascidos. Nesse sentido, a introdução de discentes nesse ambiente auxiliará no processo de trabalho positivo desses futuros profissionais, aprimorando toda a teoria ministrada em sala de aula e também a interação dos estudantes com o exercício prático da profissão. Similarmente, foi perceptível a importância da humanização, para que oferte-se uma assistência de qualidade.